



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Atividade da Indústria da Construção em Sergipe continua registrando recuo, em abril

Os resultados da Sondagem da Indústria da Construção em Sergipe mostraram que o setor continua sinalizando retração, traduzida pelo *Nível de atividade comparado ao mês anterior* com indicador abaixo da linha de 50 pontos, assinalando 37,8 pontos, em abril deste ano.

O indicador do *Nível de atividade efetiva* foi menor que o usual, uma vez que se situou abaixo da margem de 50 pontos, com 28,6 pontos, em abril. O indicador de *Número de empregados* ficou com 41,5 pontos, após variação negativa de 0,5 ponto em relação ao mês anterior. O indicador abaixo da linha dos 50 pontos traduz percepção dos empresários de redução no número de empregados no período.

Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção

Indicadores*	abr/20	mar/20	abr/19
Nível de Atividade	37,8	30,4	45,9
Nível de Atividade efetiva-usual	28,6	27,6	33,0
Números de Empregados	41,5	42,0	43,5
Utilização da Capacidade de Operação (%)	56,0	56,0	63,0

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Por sua vez, a *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)*, que mede o volume de recursos, mão de obra e maquinário usados pelas empresas, manteve-se estável em comparação ao mês anterior, março último, permanecendo em 56%.

Expectativas da indústria da construção

Os índices de expectativas demonstraram que as perspectivas negativas para os próximos seis meses continuam negativas, dado que ficaram todos abaixo da margem dos 50 pontos. O pessimismo permanece e é generalizado, mas é menor do que o registrado no mês anterior, aproximando-se um pouco dos 50 pontos.

Os indicadores de expectativas de *Compras de insumos e matérias-primas* e de *Número de empregados* avançaram 10,6 pontos e 13,1 pontos, registrando 46,3 pontos e 48,8 pontos, respectivamente. As expectativas de *Nível de atividade* e *Novos empreendimentos e serviços* marcaram 49,4 pontos e 46,3 pontos, nessa ordem.

Por fim, o índice de *Intenção de investimento* (compras de maquinário, pesquisa e desenvolvimento e inovação de produto ou



processo) continuou indicando perspectiva de redução, com 42 pontos, permanecendo abaixo da margem dos 50 pontos. Quanto mais próximo de 100 pontos estiver o índice, maior a disposição para fazer investimentos.

Indicadores de Expectativa da Indústria da Construção

Expectativa para os próximos seis meses em relação a:	mai/20	abr/20	mai/19
Nível de Atividade	49,4	40,3	51,4
Compras de insumos e matérias-primas	46,3	35,7	50,0
Novos empreendimentos e serviços	46,3	35,7	47,5
Números de Empregados	48,8	35,7	44,7
Intenção de Investimentos**	42,0	35,4	44,9

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto menor o índice, menor a propensão a investir da indústria.

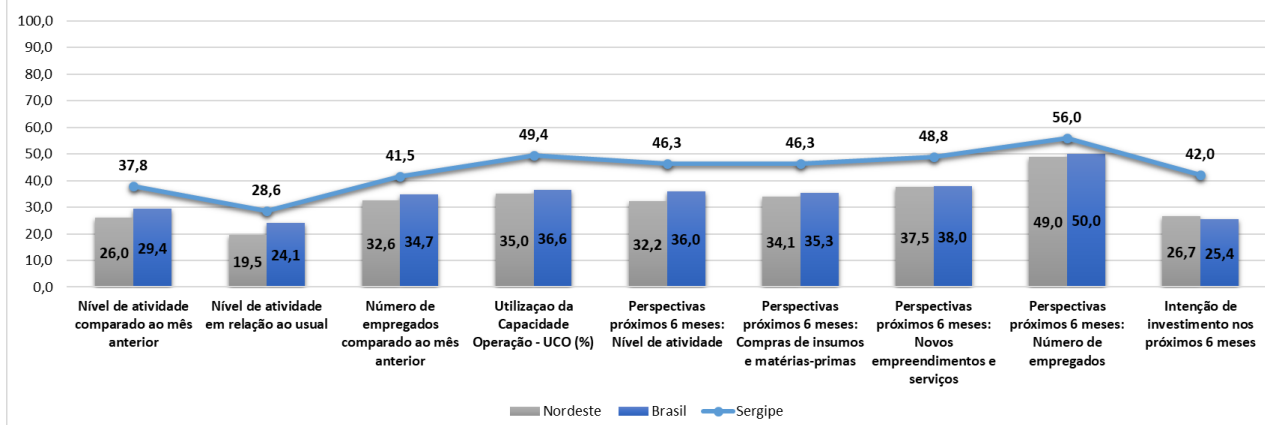
Comparativo com Nordeste e Brasil

Na comparação regional e nacional, todos os indicadores ficaram abaixo da linha de 50 pontos, embora os indicadores de Sergipe, em geral, tenham se aproximado mais da linha divisória. Traduz, portanto, redução das atividades do setor em todos os níveis de agregação.

Em termos de UCO (%), Sergipe assinalou 56%, enquanto Brasil e Nordeste assinalaram 50% e 49%, nessa ordem.

Também em relação às perspectivas para os próximos seis meses, Sergipe apresentou melhores índices, destacando-se a expectativa do *Nível de atividade*, com 49,4 pontos, frente 36,6 pontos para Brasil e 35 pontos para Nordeste.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Abril/2020



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto menor o índice, menor a propensão a investir da indústria.

Confiança do empresário industrial sergipano permaneceu abaixo da média histórica

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)* do mês de maio chegou a 39,3 pontos, em Sergipe. Apesar de ter aumentado 2,6 pontos na comparação com abril último, a confiança do empresário industrial se mantém abaixo da média histórica de 52,8 pontos.

O leve aumento do ICEI em maio resultou da variação positiva do componente relativo às *Expectativas*, que superou a redução registrada no *Indicador de Condições*. Ou seja, reflete menor pessimismo nas expectativas para os próximos seis meses, apesar da percepção de piora nas condições atuais da indústria.



O índice de *Condições atuais* da indústria que já em abril havia registrado forte queda em relação ao mês anterior, caiu novamente (1,2 pontos) em maio, ficando com 29,6 pontos. Esse indicador muito abaixo da linha de 50 pontos, reflete o sentimento dos empresários industriais de piora das condições atuais da própria empresa (31,1 pontos), do seu Estado (22,0 pontos) e da economia (26,4 pontos).

Por outro lado, o *Indicador de Expectativas* assinalou aumento de 4,5 pontos na comparação com o mês anterior, ficando com 44,1 pontos. Embora tenha se aproximado da linha de 50 pontos, permanece abaixo da mesma, traduzindo expectativas pessimistas do empresariado sergipano com relação à empresa (46,9 pontos), ao Estado (33,8 pontos) e à economia brasileira (38,4 pontos).

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa (Sergipe)

Indicadores*	mai/20	abr/20
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	39,3	36,7
Indicador de Condições	29,6	30,8
Condições da Economia	26,4	29,1
Condições do seu Estado	22,0	26,0
Condições da Empresa	31,1	31,7
Indicador de Expectativas	44,1	39,6
Expectativas da Economia brasileira	38,4	33,7
Expectativas do Estado	33,8	31,6
Expectativas da Empresa	46,9	42,5

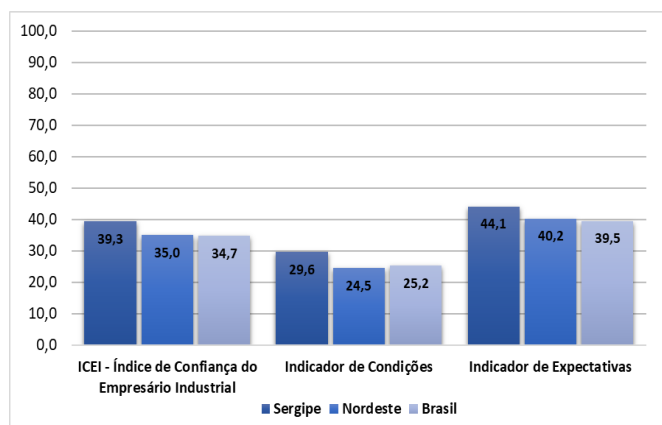
*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Comparativo com Nordeste e Brasil

Ao comparar os resultados do ICEI nos agregados estadual, regional e nacional, Sergipe destacou-se com 39,3 pontos frente os resultados do Nordeste (35,0 pontos) e do Brasil (34,7 pontos), no período da análise. Contudo, todos permaneceram abaixo da margem de 50 pontos, mesmo após registrarem leve aumento nos *Índices de Confiança*, decorrente da variação positiva no *Indicador de Expectativas* em relação ao mês anterior.

Tanto os componentes de condições quanto os de expectativas que constituem o ICEI situaram-se abaixo dos 50 pontos em todos os agregados (Sergipe, Nordeste e Brasil). Esses resultados significam que os empresários (de Sergipe, do Nordeste e do Brasil) perceberam piora nas condições atuais e expectativas negativas, relativas à economia brasileira e à empresa.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – maio/2020



Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)
Elaboração: NIE/FIES



Dados da pesquisa

Perfil ICEI: 37 empresas, sendo 12 pequenas e 25 médias e grandes.

Perfil Sondagem Indústria da Construção: 10 empresas, sendo 3 pequenas e 7 médias e grandes.

Período de coleta: de 04 a 13 de maio de 2020.

Devido à adoção de medidas de isolamento social no período da coleta, a quantidade de empresas respondentes foi menor que o usual, de modo que o resultado apresentado neste relatório corresponde apenas a uma pequena amostra do setor.



Veja mais

Para mais informações metodológicas, veja SONDAEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO:

NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em www.portaldaindustria.com.br

Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br